



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE
GEOGRAFIA

Av. Paraguai s/nº Setor Cimba | 77824-838 | Araguaína/TO
(63) 2112-2220 | www.uft.edu.br | geoarag@uft.edu.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: GEOMORFOLOGIA		Código da Disciplina: GAN201	
Professor: CARLOS AUGUSTO MACHADO		Matrícula: 2450431	
Semestre/Ano: 1/2017		Período: 2º	
CH Teórica: 45	CH Prática: 15	CH Total: 60	Créditos: 04
Tipo: Obrigatória		Código da Turma: CET266	

1. EMENTA

Histórico da Geomorfologia – as principais escolas; sistemas Geomorfológicos; agentes endógenos e exógenos; teoria da evolução do relevo; as grandes unidades geomorfológicas; o clima como agente de esculturação do relevo; superfícies de erosão.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral:

Fornecer ao discente uma visão ampla e abrangente dos processos responsáveis pela formação do relevo, destacando-se aqueles relacionados aos processos orogenéticos e epirogenéticos, ressaltando-se também a importância dos fenômenos climáticos na esculturação do modelado terrestre.

2.2. Específicos:

Ao final da disciplina o aluno terá condições de identificar as principais feições morfológicas, os processos envolvidos em sua esculturação e suas relações com a dinâmica da natureza.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Aspectos gerais e fundamentais da geomorfologia estrutural e climática
- 1.2. Abordagem histórica da evolução do conhecimento geomorfológico.

2. PROCESSOS RESPONSÁVEIS PELA EVOLUÇÃO DO RELEVO

- 2.1 Considerações gerais sobre a estruturação interna da Terra;
- 2.2. Mecanismo responsável pela movimentação das placas tectônicas;
- 2.3. Princípios gerais da tectônica de placas;
- 2.4. Limites entre placas tectônicas;
- 2.5. Orogênese e zona de subducção;
- 2.6. Orogênese e colisões continentais.

3. FORMAS ESTRUTURAIS

- 3.1. Propriedades geomorfológicas das rochas;
- 3.2. Influência das rochas no relevo;
- 3.3. Relevo das rochas granitóides;
- 3.4. As grandes unidades estruturais do globo;
- 3.5. Estrutura das bacias sedimentares;
- 3.6. Relevo em estrutura concordante horizontal;
- 3.7. Relevo em estrutura concordante inclinada;
- 3.8. Relevo em estrutura discordante;
- 3.9. Relevo de Cuestas;
- 3.10. Relevo em estrutura falhada e dômico;
- 3.11. Relevo Esculpido em Dobras (Apalachiano e Jurássico)

4. PAISAGEM CÁRSTICA

- 4.1. Características gerais
- 4.2. Evolução do modelado cárstico;
- 4.3. Formas exocársticas
- 4.4. Formas endocársticas

5. O QUATERNÁRIO

- 5.1 Quaternário: Período das transformações ambientais recentes;
- 5.2 Originalidade do período quaternário: o Homem e as variações climáticas;
- 5.3 Desafios metodológicos no estudo do Quaternário: as limitações das abordagens convencionais, o caráter multiinterdisciplinar;
- 5.4 Movimentos eustáticos – últimas glaciações e seus reflexos nos processos morfogênicos e pedogenéticos.

6. RELAÇÕES ENTRE A GEOMORFOLOGIA, ESTRATIGRAFIA E PEDOLOGIA DO QUATERNÁRIO

- 6.1 Aloestratigrafia;
- 6.2. Morfoestratigrafia;
- 6.3. Pedoestratigrafia.

7. SUPERFÍCIES DE EROSÃO

- 7.1. Introdução;

- 7.2. Conceitos fundamentais;
- 7.3. Pedimentos e Pediplanos;
- 7.4. Pedimentos no Brasil.
- 7.5 Vertentes: Processos e Formas

8. COMPLEXO DE RAMPA DE COLÚVIO

- 8.1. Evolução das encostas no modelado brasileiro;
- 8.2. Evolução da paisagem: indicadores paleoclimáticos e ambientes deposicionais;
- 8.3. Cronologia de denudação e reconstituição dos processos de sedimentação no Brasil;
- 8.4. Rampa de colúvio: origem e evolução do termo;
- 8.5. O conceito de rampa de colúvio.

9. DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS BRASILEIROS

- 9.1 Conceituação de domínios morfoclimáticos
- 9.2 As variações climáticas e as formas de relevo

10. O TÉCNOGENO E RELEVOS ANTRÓPICOS

- 10.1 A influência humana na geomorfologia terrestre
- 10.2 Depósitos tecnogênicos e formas de relevo antrópicas.
- 10.3 O Antropoceno como nova era geológica
- 10.4 Geomorfologia e degradação ambiental

4. METODOLOGIA

4.1. Ensino:

Aulas expositivas com auxílio de recursos visuais (projektor multimídia), cartas topográficas, imagens de satélite e fotografias aéreas. As aulas práticas serão compostas por atividades executadas em laboratório e aula de campo onde os alunos terão contato direto com as diferentes formas de relevo, aspectos genéticos de elaboração, perfis de alteração.

4.2. Avaliação:

As avaliações serão compostas por duas avaliações teóricas bimestrais e por atividades complementares desenvolvidas durante as aulas. A média final será a média do somatório de todas as atividades realizadas na disciplina ao longo do período.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1. Básica:

- . CASSETI, V. **Elementos de geomorfologia**. Goiânia. Editora da UFG, 1994, 137p.
- . CHRISTOFOLETTI, ^a **Geomorfologia**. São Paulo. Ed. Edgar Blucher Ltda, 1974..

- . PENTEADO, M. M. **Fundamentos de Geomorfología**. Rio de Janeiro, INGE, 1974.
- . ROSS, J. I. S. **Geomorfologia: ambiente e planejamento**. São Paulo. Ed. Contexto, 1990, 84p.

5.2. Complementar:

. BIGARELLA, J.J.; BECKER, R.D.; SANTOS, G. F. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. N.I, Florianópolis. Ed. UFSC, 1994, 425p.

. CUNHA, S. B. & GUERRA, ^aJ. T. **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. São Paulo. Ed. Bertrand Brasil, 1996, 345p (org.).

. _____ . **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro. Ed. Bertrand Brasil, 1998, 392p (organizadores).

Ter-Stepanian, G. **The Beginning of Technogene**. In: Bulletin of International Association of Engineering Geology, nº 38, 1988. p. 133-142.

Zalasiewicz, J., Williams, M., Fortey, R., Smith, A., Barry, T., Coe, A., Bowno, P., Rawson, P., Gale, A., Gibbard, P., Gregory, F., Hounslow, M., Kerr, A., Pearson, P., Knox, R., Powell, J., Waters, C., Marshall, J., Oates, M., Stone, P., **Stratigraphy of the Anthropocene**. Philosophical Transactions of the Royal Society A, 2011. Disponível em: <http://rsta.royalsocietypublishing.org/content/369/1938/1036.full.pdf+html>. Acesso em: 01 set. 2014. p.1036-1034.

Machado, C. A. **Urban expansion and the formation of technogenic deposits in tropical areas: The case of Araguaína city** In; Investigaciones Geograficas. Chile, 47: 3-18, 2014.



Prof. Dr Carlos Augusto Machado
Matrícula: 2450431